

Integração do Sistema de Gestão da Segurança, Qualidade e Meio Ambiente – o caso - das Indústrias Nucleares do Brasil

Alexandre Dias P. Cassiano¹ Dario da Costa Santos² Jorge José de Barros³

- 1- Pós-graduando MBA-FGV, MSc e Coordenador de Garantia da Qualidade da INB
- 2- Pós-graduado em Engenharia de Segurança pela UNISINOS- Fundacentro , Pós-graduado em Higiene Ocupacional pela Faculdade SENAC e Coordenador de Segurança e Saúde Ocupacional da INB
- 3- Pós-graduado em Gerenciamento de Resíduos Industriais e Urbanos pela UNITAU - SP e Coordenador de Meio Ambiente e Proteção Radiológica da INB

RESUMO

Recentemente, a unidade de Resende¹ das Indústrias Nucleares do Brasil² recebeu as certificações considerando a implementação dos sistemas da gestão ambiental, segurança e saúde ocupacional, complementando a já existente certificação da gestão da qualidade. Em termos, de empresas do ramo nuclear no país, essa foi a primeira certificação considerando padrões de gestão, conforme normas adotadas mundialmente. Por isso, pretende-se apresentar como foi o processo de decisão até sua efetivação, incluindo algumas etapas que foram necessárias na implementação e integração dos sistemas de gestão considerados. Além disso, esse nível de gestão traz uma importante vantagem competitiva à empresa, uma vez que esta tem se posicionado no mercado mundial.

Palavras-Chave: Gestão Integrada, Sistemas de Gestão, Indústria Nuclear, Vantagem Competitiva.

1. INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente é um aspecto que vem atraindo atenção no mundo inteiro, seja pela crescente conscientização ambiental e pela preocupação com gerações futuras, ou por aspectos tais como: pressões de consumidores, pressões de sindicatos, partidos, opinião pública, seguradoras, partidos verdes, organizações não governamentais, etc.

Por outro lado, a conscientização sobre a qualidade de vida e os grandes acidentes (Bhopal, Chernobyl, Exxon, Petrobrás, Ilhas Galápagos, etc.), com conseqüente crescimento do efeito estufa e diminuição da camada de ozônio, tornaram-se aspectos que também atraem a atenção do mundo devido à preocupação com aspectos da segurança e saúde.

Aliado a estas preocupações, há outras questões tais como desenvolvimento sustentável e responsabilidade social devido à legislação cada vez mais rígida, responsabilidade civil objetiva, exigências de seguradoras, princípio do “poluidor pagador”, barreiras técnicas de mercado-não tarifárias e responsabilidade pelo produto/processo - “do berço ao túmulo”. E questões que dizem respeito a maior atuação dos órgãos ambientais e Ministério Público, atuação do Ministério do Trabalho e questões trabalhistas.

Todas essas preocupações em nível mundial aliadas às questões legais e maior atuação dos organismos fiscalizadores têm levado as organizações a desenvolverem sistemas que garantam o atendimento às exigências das partes interessadas do negócio.

Essas organizações tem buscado integrar seus sistemas de gestão, baseado em normas de gestão, pois apresentam vantagens tais como: redução de custos por meio da economia de recursos naturais e minimização de resíduos, aumento de vendas para mercados restritos,

¹ Fábrica de Combustível Nuclear- FCN refere-se à unidade de Resende

² INB – Indústrias Nucleares do Brasil S/A

apelo de marketing e imagem, redução de custos advindos de processos de responsabilidade civil e facilidades com órgãos de desenvolvimento.

Outras vantagens, dizem respeito à questões que podem estar relacionadas entre si, tais como: redução de custos por meio da diminuição de afastamentos e acidentes, aumento da produtividade, melhora da qualidade de vida dos colaboradores, redução de custos advindos de processos trabalhistas, facilidades com órgãos de desenvolvimento, imagem no mercado – selos de qualidade de vida no trabalho.

Assim, para estabelecer sistemas de gestão a adoção de normas internacionais, fornecem diretrizes importantes para qualquer empresa, tendo aplicação internacional e reconhecimento em diversos países, além de serem exigidos cada vez mais pelas partes interessadas do negócio.

2. REQUISITOS ESTABELECIDOS PARA O SIG-SQM

2.1. AS NORMAS ISO 9001, ISO 14001 E OHSAS 18001

As normas, com enfoque de gestão, ambiental (ISO 14.001) e de segurança e saúde ocupacional (OHSAS³ 18.001) foram desenvolvidas ao longo da década de 90 e início dos anos 2000, com forte inspiração no modelo adotado pela norma ISO 9001, sendo que o nível dos sistemas que a adotam têm aumentado ao longo das décadas (figura 1).

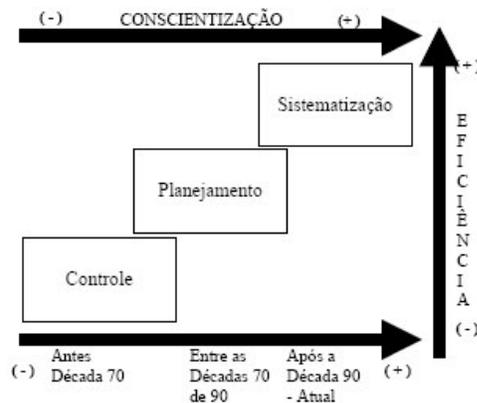


Figura 1 – Evolução das normas de gestão

As normas de gerenciamento ISO⁴ são desenvolvidas por comitês técnicos, formados por empresas e entidades de apoio. Nesses comitês a ABNT⁵ é o representante oficial do Brasil, que acompanha as discussões e avalia os impactos das proposições sobre a competitividade nacional, além de propor alternativas.

A aplicação dessas normas implica em trabalhar nos “aspectos/impactos perigos/conseqüências significativas”, conforme definido nas mesmas, visando maximizar os efeitos benéficos e minimizar efeitos adversos. Deve-se buscar evoluir sempre e observar a legislação em vigor. Para isso é preciso identificar a legislação / regulamentação relevante e satisfazer, no mínimo, esta regulamentação.

Um sistema de gestão baseado na norma ISO 9001, apesar desta não ser pré-requisito para certificação das demais, facilita nos trabalhos de implementação e integração do sistema em função da existência de metodologia que atendem a requisitos similares das normas, tais

³ OHSAS – Occupational Health and Safety Assessment Series

⁴ ISO - International Organization for Standardization

⁵ ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

como: controle de documentação e registros, competência dos colaboradores, análise crítica pela administração, auditorias e melhoria contínua contando com uma metodologia de ações corretiva e preventiva.

No entanto, a conformidade com as normas ISO 14001 e OHSAS 18001 (tabela 1) não é suficiente para conferir imunidade em relação às obrigações legais, assim torna-se necessário aplicar uma metodologia para acompanhar sua evolução e que transforme as obrigações decorrentes em ações da empresa.

Tabela 1 - Requisitos comuns - ISO 14001 e OHSAS 18001

Item	Título	Exemplo de alguns Requisitos
4.1	Requisitos Gerais	Definição e implementação de um sistema
4.2	Política	Política e Objetivos; Sistema Gestão
4.3	Planejamento	Sistemática de planejamento das atividades
4.4	Implementação e operação	Estrutura e responsabilidade Competência, Treinamento e conscientização Comunicação Documentação do sistema de gestão integrado Controle de documentos Controle operacional Preparação e atendimento a emergências
4.5	Verificação	Monitoramento e medição Avaliação do atendimento legal Não-conformidade, ações corretivas e preventivas Registros Auditoria interna do sistema de gestão integrado
4.6	Análise pela administração	Avaliação permanente da política, objetivos e metas; Necessidade de novos procedimentos; Avaliação do desempenho do sistema; Avaliação do comprometimento de todos.

Quanto à especificação do sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional alguns requisitos específicos dizem respeito à reparação de danos a saúde e integridade física, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, administração do controle de perdas, engenharia de segurança de sistemas e gerenciamento de riscos.

2.2. DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO

A INB estruturou seu sistema de gestão (figura 2) de forma integrada considerando os requisitos de duas normas e uma especificação, citadas a seguir:

- NBR/ISO 9.001 (Gestão da Qualidade),
- NBR/ISO 14.001 (Gestão do Meio Ambiente) e
- OHSAS 18.001 (Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional).

Esse sistema define como as atividades da empresa são gerenciadas por todos os envolvidos, quanto as seguintes questões:

- da segurança e saúde dos colaboradores envolvidos, quanto aos perigos associados na execução dessas atividades;
- da qualidade, quanto aos produtos fornecidos e subprodutos produzidos;
- do meio ambiente, quanto aos impactos que as atividades possam causar.

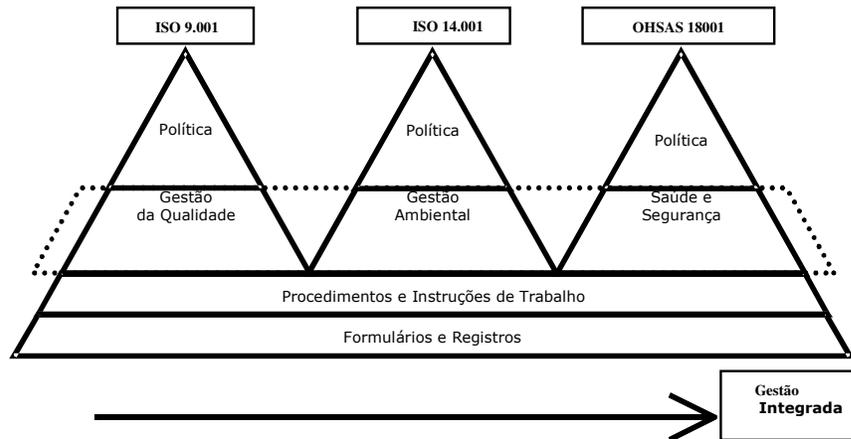


Figura 2. Estruturação do sistema integrado de gestão

Assim, o gerenciamento do sistema visa controlar os impactos e perigos, monitorar e medir as atividades da empresa, de maneira a garantir que os resultados esperados sejam atingidos e sustentáveis, beneficiem as partes interessadas e melhorem continuamente.

Para isso, todos os colaboradores da INB (funcionários, estagiários e terceirizados) foram envolvidos nesse sistema de gestão nas atividades das fábricas de Resende. Para tanto, suas competências, atribuições e atividades estão, de alguma forma, previstas e controladas por este sistema.

Este sistema começou a ser estruturado em 2004, a partir de uma definição estratégica da diretoria em integrar a gestão com relação às questões da segurança, qualidade e meio ambiente. Tendo como ponto de partida o sistema de gestão da qualidade baseado na ISO 9001 certificado desde 1996, o qual por sua vez foi estruturado a partir dos sistemas de garantia da qualidade, de segurança nuclear e conservação do meio ambiente existentes desde a implantação e comissionamento das fábricas no início dos anos 80.

A forma adotada para integrar os sistemas foi através de um planejamento para gerenciar todas essas atividades de maneira clara, para que todos os envolvidos pudessem conhecer as suas regras de funcionamento, inclusive acionistas, órgãos reguladores e comunidade, e principalmente os colaboradores. Com isso, passou-se a controlar, monitorar e medir, de forma sistemática, todas as atividades desenvolvidas na INB que possam causar impacto ou risco à segurança, qualidade e/ou meio ambiente.

Para implementar, manter e certificar esse sistema, de forma integrada, a empresa precisou investir em recursos financeiros e humanos, para os quais espera-se os benefícios almejados. Mas a satisfação das partes interessadas é o maior benefício, devido ao atendimento sistematizado a suas necessidades e expectativas.

2.3. PRINCIPIOS E DIRETRIZES DO SIG-SQM⁶

Como princípio de estruturação e integração, os processos de gestão (figura 3) devem abranger atividades, produtos e serviços existentes ou propostos, além de abranger incidentes, acidentes e situações potenciais de emergência.

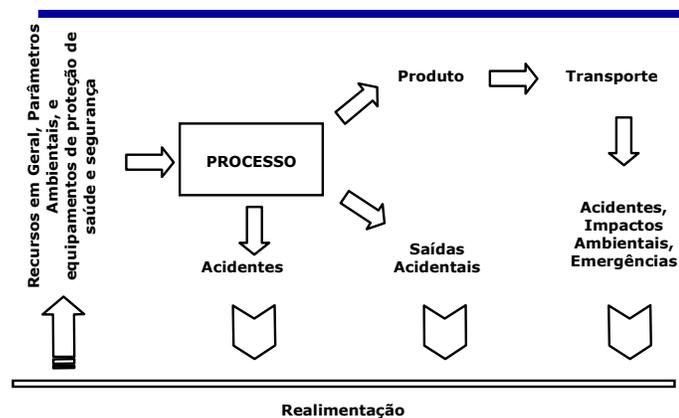


Figura 3. Visão de processos abrangente

Pretende-se com isso - no aspecto interno - o uso racional de matéria-prima desde o desenvolvimento do produto, com conservação de energia e controles ocupacionais. E - no aspecto externo - o monitoramento e controle de efluentes e resíduos, cuidado com embalagens e seu armazenamento, transporte e instalação/uso do produto. E, quando aplicável sua disposição final. Além do reaproveitamento de resíduos e/ou reciclagem, visando maior aproveitamento dos insumos utilizados nos processos.

Para tanto, torna-se necessário que o sistema seja uma prioridade organizacional orientado por procedimentos de gestão comuns que atuem num processo de melhoria contínua. Na aplicação desses procedimentos é preciso educar o pessoal envolvido que pode contribuir com esforço comum, e principalmente transparência de atitude, além de atendimento e divulgação de seus princípios.

Como diretriz para os processos de gestão, seu enfoque em produtos e serviços deve ter maior orientação ao consumidor, considerando os fornecedores e subcontratados e necessidade de transferência de tecnologia que são fundamentais. Outras diretrizes importantes dizem respeito a prevenção no lugar da correção, planejamento cuidadoso de todas as etapas, critérios claros, coordenação e integração entre partes, monitoramento e melhoria contínua.

3. IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS

Uma análise crítica inicial com base em diagnóstico feito por empresa de consultoria, definiu as diretrizes para integração dos sistemas e necessidade de recursos e redefinição do sistema de gestão, antes baseado na ISO 9001.

Com as definições dos princípios e diretrizes, o grupo de implementação estabeleceu prazos e um plano com recursos e obras necessárias. Partiu-se então, para definição do planejamento e elaboração de um cronograma considerando desde a implementação até a sua operacionalização (figura 4).

⁶ SIG-SQM – Sistema Integrado de Gestão da Segurança, Qualidade e Meio Ambiente

Para isso, foi necessário intenso investimento em educação e comunicação, para obter suporte técnico, treinamento e envolvimento de todos. Nos meses finais do cronograma, após realização das primeiras auditoria integrada e análise crítica pela administração, foi concluído o processo de implementação e o sistema passou então a um ciclo operacional.

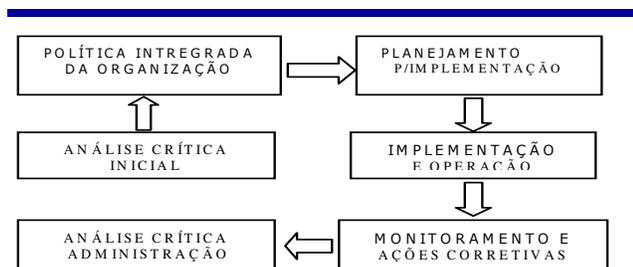


Figura 4. Fases de implementação do SIG-SQM

A auditoria prévia do organismo de certificação ocorreu no final de 2006 e a auditoria de certificação em fevereiro de 2007, tendo identificado algumas não-conformidades. E suas ações corretivas foram verificadas 4 meses depois em auditoria conjunta com ISO 9001, que culminou com a indicação à certificação do sistema nas demais normas pelo organismo certificador.

De maneira geral, a implementação contemplou as fases conforme apresentado na figura 4, considerando a preparação e implantação do sistema antes da certificação, conforme detalhes apresentados a seguir.

3.1. A POLÍTICA E OBJETIVOS DO SIG-SQM

A política e os objetivos do SIG-SQM instituída pela Diretoria Executiva, a fim de definir as regras de funcionamento do sistema, além de atender aos requisitos das normas citadas. Tendo sido divulgada para todos os colaboradores, principalmente quanto aos impactos/riscos da atividade de cada um, sendo seu cumprimento a principal orientação para as atividades desenvolvidas na INB.

Os objetivos definidos envolvem ou afetam as partes interessadas que são, os clientes (ETN⁷, FRAMATOME, KNFC⁸), fornecedores (terceirizados) e autoridades (CNEN⁹, IBAMA¹⁰, ABACC¹¹, AIEA¹²), os empregados, a sociedade (visitantes e comunidade), e os acionistas (Governo Federal).

Uma política bem definida além de estar de acordo com as orientações da empresa, possibilita atingir aos objetivos relacionados de forma mais rápida e com recursos melhor alocados. Por outro lado, se não for definida coerentemente com a realidade da empresa, pode trazer alguns problemas na implementação dos objetivos, resultando em custos não desejados.

Além de constarem no Manual de Gestão, a política e os objetivos encontram-se em cartazes afixados nas paredes e quadros de aviso em diversos locais das fábricas em Resende (FCN). Também foram distribuídos em encartes, durante as palestras de disseminação/ambientação e podem ser acessados na intranet (INBNet).

⁷ Eletronuclear

⁸ Korean Nuclear Fuel Company

⁹ Comissão Nacional de Energia Nuclear

¹⁰ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

¹¹ Agência Brasileiro - Argentina de Contabilidade e Controle de Material Nuclear

¹² Agência Internacional de Energia Atômica

3.2. PLANILHA DE OBJETIVOS E METAS DO SIG-SQM

Essa planilha apresenta os indicadores de desempenho que monitoram os objetivos do SIG-SQM, além de conter ações importantes e prazos, visando atingir as metas estipuladas pela administração e a melhoria contínua do sistema.

Todas as atividades desenvolvidas na FCN interferem de alguma forma nos resultados da empresa e conseqüentemente nos indicadores que evidenciam o cumprimento das atividades conforme o planejado. Quando as tarefas são cumpridas dentro do planejado, beneficiam a empresa e possibilitam a continuidade das atividades.

Estas atividades desenvolvidas na FCN, portanto, devem ser monitorados por cada colaborador, a fim de orientar e evitar possíveis impactos. Com isso, a sistemática de medição através dos indicadores, torna-se de uma importante ferramenta de gestão visando orientar as atividades da empresa.

O custo da monitoração do SIG-SQM está associado à coleta e mensuração de informações importantes para atualização dos indicadores e o seu benefício está na orientação para melhorar os resultados das atividades da empresa, conforme citado.

3.3. ESTRUTURAÇÃO DO SIG-SQM

Esse sistema está descrito no Manual de Gestão, o qual apresenta como a empresa pretende atender aos requisitos das normas internacionais citadas, bem como as principais atividades (figura 5) que são detalhadas nos demais documentos do sistema e os responsáveis pela sua implementação e manutenção.

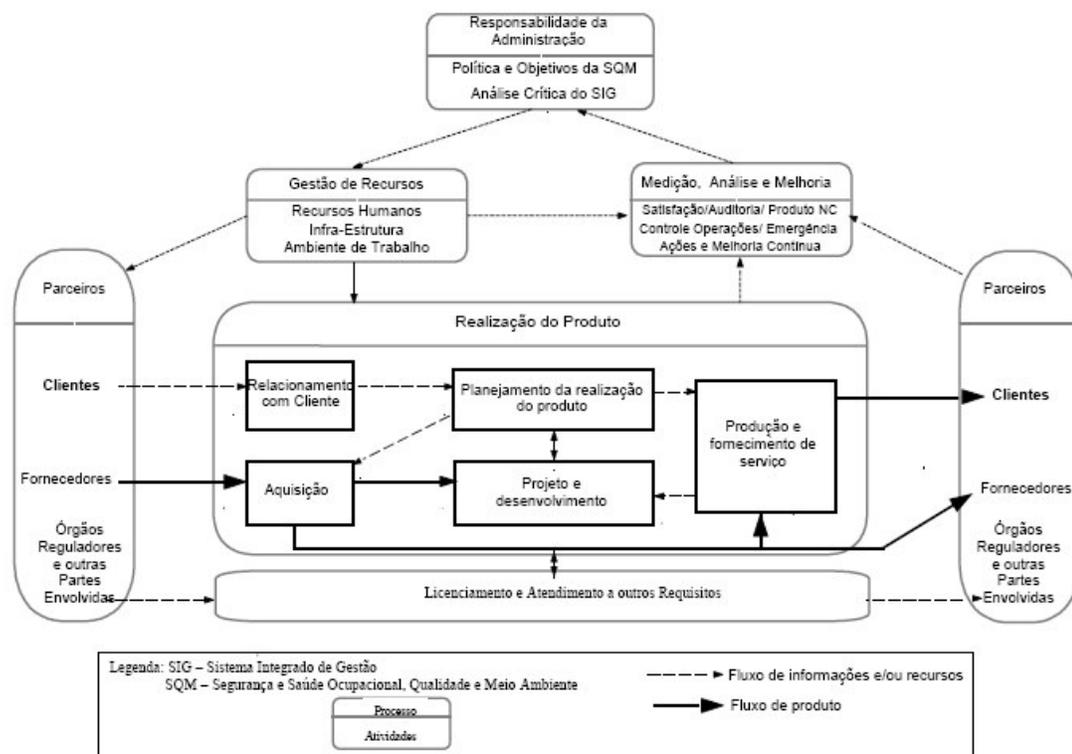


Figura 5. Atividades do Sistema Integrado de Gestão

3.3.1. PROCEDIMENTOS DO SISTEMA INTEGRADO

Esses procedimentos detalham os processos de gestão, descrevendo as atividades desenvolvidas pela empresa e seus responsáveis com relação ao SIG-SQM, mais especificamente quanto à segurança, saúde e meio ambiente, além da qualidade.

Sempre que necessário, ou quando exigido em norma, deve-se descrever com detalhes os processos críticos à obtenção dos resultados planejados. Os responsáveis pelos processos descritos, por terem maior conhecimento ou domínio sobre os mesmos, devem emitir e manter atualizados tais procedimentos.

Da mesma forma que são definidas em documentos administrativos as responsabilidades dos órgãos, nesses procedimentos são definidos claramente as atividades dos processos críticos do SIG-SQM desenvolvidas por esses órgãos, visando garantir sua implementação e manutenção sob condição controlada.

O custo de controle destes procedimentos está associado à necessidade de emissão, revisão e distribuição dos documentos, no entanto, uma vez definidos, farão com que a empresa trabalhe de forma planejada os aspectos da segurança, qualidade e meio ambiente.

3.3.2. MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz é um documento temporário que descreve as alterações na estrutura organizacional e responsabilidades dos órgãos, até que os documentos do SIG-SQM nos quais estes órgãos são citados possam ser atualizados.

Aplica-se a todos os órgãos envolvidos nas atividades do SIG-SQM, conforme organograma apresentado no Manual de Gestão. É emitida quando alterações no organograma da empresa impactam no planejamento e realização das atividades descritas nos documentos do SIG-SQM.

Para se obter uma gestão eficaz, é importante que as responsabilidades estejam sempre atualizadas e conhecidas por todos os envolvidos. Então, essa informação atualizada é importante para um melhor funcionamento do sistema.

3.3.3 CONTROLE DE DOCUMENTOS DO SIG-SQM

Trata-se de uma planilha que lista os principais documentos aplicáveis ao SIG-SQM com suas respectivas revisões válidas. Indica também, quais setores recebem cópias de determinados documentos, o órgão responsável por sua atualização e distribuição, bem como a forma de distribuição, ou seja, cópia em papel ou cópia eletrônica.

Sempre que revisado algum dos documentos citados, essa planilha também é revisada e distribuída para informar às diferentes áreas, as alterações feitas que interfiram em suas atividades.

Essa planilha apresenta ainda, os setores responsáveis por manterem os documentos atualizados, bem como os setores que recebem cópia dos documentos citados, por participarem da atividade relacionada no documento sob controle.

O custo de controle destes documentos está associado à necessidade de emissão, revisão e distribuição dos mesmos. No entanto, uma vez bem controlados e implementados, farão com que a empresa trabalhe de modo sistematizado com relação aos aspectos da segurança, qualidade e meio ambiente.

3.4 LEVANTAMENTO DE ASPECTOS/PERIGOS E IMPACTOS/ RISCOS

Essa planilha lista para os diversos setores ou áreas da empresa, os aspectos quanto ao meio ambiente e/ou perigos à segurança e respectivamente, seus impactos e/ou riscos para as atividades desenvolvidas na FCN, com base nos critérios estabelecidos na tabela 2.

Anualmente, no mínimo, esta planilha deve ser revisada de forma a manter sobre controle todos os aspectos quanto ao meio ambiente ou perigos quanto à segurança e saúde ocupacional que possam causar impactos ou riscos decorrentes das atividades desenvolvidas na FCN.

No levantamento inicial, desses aspectos e/ou perigos das atividades desenvolvidas na FCN, foram listados mais de 400 itens que poderiam causar algum impacto ao meio ambiente e/ou perigo à segurança. Após esse trabalho, cabe a cada um dos envolvidos manter essa planilha atualizada.

Tabela 2. Referência para avaliação dos aspectos e perigos

Ordem Seqüencial	Critério Analisado	Pontuação
Situação operacional (qualitativa, destina-se a fazer avaliação da situação da operação)	Normal Anormal Emergência	N A E
Temporalidade do Perigo (qualitativa, destina-se a fazer avaliação do perigo em relação ao tempo)	Passado Atual Futuro	P A F
Gravidade ou intensidade da Conseqüência (quantitativa)	Baixa Média Alta	1 2 3
Probabilidade ou freqüência do Perigo (quantitativa)	Baixa Média Alta	1 2 3

Dessa forma, podem-se conhecer previamente os aspectos e/ou os perigos associados às atividades desenvolvidas na FCN, que possam impactar o meio ambiente ou causar danos à segurança e saúde dos colaboradores, e com isso tratar preventivamente suas causas.

Inicialmente, o custo foi de algumas horas de trabalho dos vários setores com apoio da empresa de consultoria, mas a partir daí basta manter atualizada e seu benefício poderá ser constatado na apuração dos resultados das atividades da empresa.

Todos os colaboradores devem conhecer através desta planilha, os aspectos/perigos relacionados às suas atividades e, principalmente, os controles pré-definidos a serem exercidos de forma a eliminar ou minimizar os respectivos impactos e/ou riscos.

Esses controles pré-definidos, são descritos em procedimentos/instruções citados na última coluna desta planilha, para os quais se deve atentar durante a execução das tarefas.

3.5. PLANILHA DE LEGISLAÇÃO

Essa planilha contém todas as leis e normas federais, estaduais e municipais, que regulamentam as atividades da FCN, no que diz respeito à segurança e meio ambiente.

Todas essas leis e normas devem ser observadas na realização das atividades, de forma a garantir o melhor funcionamento da empresa. Conforme o tipo de atividade e assunto existe um tópico da planilha associado, no qual constam as leis e normas identificadas que devem ser atendidos por um ou mais setores da empresa.

O cumprimento dessas leis e normas, além de ser uma obrigação da empresa e de seus representantes, garante o melhor desenvolvimento das atividades da INB. O atendimento, conforme já citado, é uma obrigação, portanto seu custo deve ser considerado, de acordo com o custo das atividades desenvolvidas. Segue abaixo (tabela 3) alguns exemplos de leis e normas aplicáveis ao setor:

TABELA 3. Exemplo de legislação aplicável ao SIG-SQM

DOCUMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO
Constituição Federal de 05/10/1988	Define direitos e deveres de todos em relação ao meio ambiente.
Lei 7.347 de 27/07/1995	Danos ambientais.
Lei 9.494 de 10/09/1997	Danos ambientais.
Lei 9.795 de 27/04/1999	Educação ambiental.
NR-17	Ergonomia.
NR-24	Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.
Portaria MTE n.º 518 de 04/04/2003	Atividades de risco em potencial concernentes às radiações ionizantes.

3.6. PLANILHA DE RECURSOS E OBRAS

Essa planilha foi emitida para acompanhar as obras identificadas como necessárias ao atendimento da legislação e normas aplicáveis do SIG-SQM. Para cada obra em andamento, foi indicado na planilha sua situação para acompanhamento, além do setor responsável pela execução e previsão para conclusão. Dependendo da obra, sua localização ou atribuições, existe um setor responsável pelo seu acompanhamento até a conclusão.

Para que o SIG-SQM funcione com eficácia e eficiência, atendendo aos requisitos estabelecidos. Da mesma forma que o atendimento à legislação, essas obras são decorrentes das obrigações da empresa, e seu custo deve ser considerado no custo das atividades desenvolvidas. A planilha de recursos e obras / controle de aquisições e ações é distribuída para todos os setores envolvidos nas obras e seus recursos.

4. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

Com a prevenção no lugar da correção, é possível alavancar a melhoria contínua. O planejamento de todas as atividades, produtos e processos, por meio do estabelecimento de critérios claros e a coordenação integrada entre as partes (subsistemas) servem para um efetivo monitoramento contínuo.

Com o sistema integrado de gestão, pode-se trabalhar eficazmente os impactos ambientais significativos e riscos críticos, de forma a maximizar os efeitos benéficos e minimizar os efeitos ambientais e ocupacionais adversos para evoluir não apenas em função das mudanças circunstanciais, mas de forma planejada.

Entretanto, é preciso estar atento às dificuldades inerentes a um processo de mudança e buscar a capacitação dos envolvidos, o atendimento aos requisitos legais e conseqüentemente o atendimento aos requisitos do sistema. Além disso, a necessidade de melhoria nos processos demanda tempo para execução de obras, para as quais é preciso um acompanhamento detalhado.

Essas dificuldades, geralmente, estão associadas ao medo do desconhecido, à tendência de manutenção na zona de conforto, ao medo de perdas pessoais, de mudanças rápidas e de quebra de paradigmas.

Por outro lado, alguns benefícios foram conquistados tais como redução de custos, aumento da produtividade, redução acidentes e melhora na qualidade de vida, além da conquista de reconhecimento e de novos mercados.

Como resultado da implementação do sistema de gestão foram emitidos e implementados 5 procedimentos integrados, 13 procedimentos de segurança, 5 procedimentos ambientais, além dos planos de monitoramento físico e visual, visando a melhoria do processo produtivo.

Como resultados específicos do sistema de segurança e saúde ocupacional, ocorreram a aceleração de obras que permitiu que fossem concluídas, a atualização dos PPRA¹³ / PCMSO¹⁴ / LTCAT¹⁵, a revisão do sistema de proteção contra incêndio, a melhoria de sinalização e adequação do depósito de inflamáveis

Como resultado específico do sistema de meio ambiente, conquistou-se a garantia de compatibilidade entre o processo produtivo e o meio ambiente, transparência nas ações, além de redução na geração de lixo comum (não recicláveis), início de coleta seletiva, destinação adequada dos resíduos e estudos para identificar possíveis contaminações no solo.

Outras conquistas dizem respeito a compostagem de resíduos gerados no restaurante, reciclagem de resíduos materiais metálicos, estudos para aplicação de boas práticas ambientais (preservação de recursos naturais – água, energia, etc) e incentivo ao programa de reflorestamento.

Assim, a adoção de um sistema integrado de gestão, com base nas normas internacionais referenciadas, forneceram diretrizes importantes para a empresa fortalecendo seu posicionamento no mercado internacional e reconhecimento por outras empresas, e principalmente por atender exigências das partes interessadas.

6. REFERÊNCIAS

- Apostila sistema de Gestão Integrado – INB - Key Associados, 2005
- NBR/ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade – Requisitos, ABNT, 2000
- NBR/ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos, ABNT, 2004
- OHSAS 18001– Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – Especificação, 2003

¹³ Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

¹⁴ Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

¹⁵ Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho